

2) Utilização de frascos-caça-moscas: Os frascos-caça-moscas são armadilhas para atração e captura das moscas-das-frutas. Podem ser confeccionados com vasilhames plásticos (Fig.5). Os frascos-caça-moscas devem ser distribuídos na copa das plantas a uma altura que corresponda a $\frac{3}{4}$ da altura da planta, em local arejado e protegido do sol. A quantidade de armadilhas recomendada é de uma por residência ou grupo de árvores. No entanto, quanto mais armadilhas forem colocadas no pomar, por exemplo, uma por planta, maiores serão as chances de capturar moscas. Dentro de cada frasco é colocada a isca que pode ser suco de frutas ou melaço. A fermentação desses produtos atrai as moscas para dentro das armadilhas. As coletas dos insetos devem ser feitas semanalmente, assim como o reabastecimento dos frascos com as iscas. O maior êxito na utilização do método está relacionado à capacidade atrativa da isca durante o período de pré-oviposição (cinco a oito dias em média).



FIG. 5. Frasco-caça-mosca confeccionado com garrafas plástica de refrigerante

3) Colheita antecipada dos frutos: Essa prática consiste em se colherem os frutos quando atingirem a maturação fisiológica ou em estado "de vez". Nesse estado, por estarem com a casca ainda dura, é possível colher os frutos antes das moscas realizarem a postura.

Equipe Técnica

Paulo Henrique Soares da Silva – Embrapa Meio-Norte

E-mail: phsilva@cpamn.embrapa.br

Jocicler da Silva Carneiro – Embrapa Meio-Norte

E-mail: jocicler@cpamn.embrapa.br

Solicitação deste documento pode ser feito à:



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
64006-220 Teresina, PI
Fone: (86)225-1141 Fax: (86) 225-1142*

Teresina, PI
2000

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO

GOVERNO
FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil



CONTROLE DAS MOSCAS-DAS-FRUTAS EM POMARES DOMÉSTICOS



Gráfica do Povo - 225-3369

Embrapa

INTRODUÇÃO

As moscas-das-frutas são pequenos insetos de aproximadamente 10 mm de comprimento (Fig. 1). Os adultos se alimentam de néctar, pólen, fezes de pássaros e outras fontes de proteínas e carboidratos encontradas na natureza. Entretanto, suas larvas (Fig. 2), uma das fases da mosca, alimentam-se de várias espécies de frutas, dentre elas, goiaba, serigüela, cajá, umbu, sapoti, laranja, etc.



FIG. 1. Adulto de mosca-das-frutas do gênero *Anastrepha* fazendo postura em fruto de goiaba

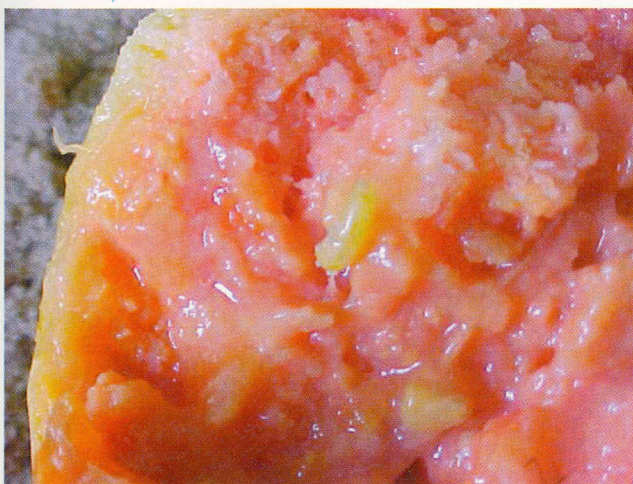


FIG. 2. Larva da mosca-das-frutas alimentando-se de polpa de goiaba

SISTEMÁTICA

As moscas-das-frutas pertencem à ordem Diptera, família Tephritidae, sendo o gênero *Anastrepha* o de maior importância para a região Meio-Norte do Brasil.

CICLO DE VIDA

A mosca-das-frutas apresenta metamorfose completa, ou seja, passa pelas fases de ovo, larva, pupa e adulto. Seu ciclo de vida inicia-se com a postura nos frutos. As fêmeas depositam seus ovos na polpa dos frutos em estágio de maturação ou maduros, perfurando a casca com seu ovipositor. Cada fêmea deposita em média 394 ovos. Ao eclodirem, as larvas se alimentam da polpa dos frutos (Fig. 2), crescem e, quando atingem o seu máximo crescimento, em torno de 10 mm de comprimento, saem dos frutos para o solo, enterram-se e se transformam em pupas (Fig. 3).

Alguns dias depois, os adultos, cujas fêmeas necessitam em média de cinco a oito dias para o amadurecimento dos ovários e fecundação dos ovos, emergem, acasalam-se e reiniciam o ciclo (Fig. 4).



FIG. 3. Larva e pupa de mosca-das-frutas no solo

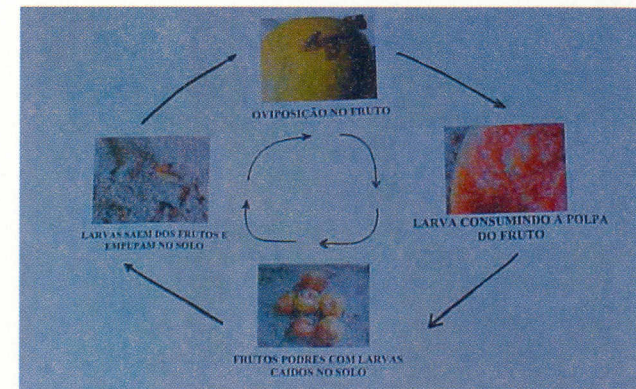


FIG. 4. Ciclo biológico das moscas-das-frutas

MEDIDAS DE CONTROLE

Existem vários métodos de controle das moscas-das-frutas como o químico, físico, biológico, mecânico, cultural, etc. A escolha de um ou conjunto desses métodos vai depender da população da praga, da área cultivada e dos meios de que se dispõe para a aplicação do método de controle.

Em pequenos pomares domésticos, a utilização de inseticidas se torna inviável devido aos inconvenientes de contaminação do ambiente, fatores de ordem toxicológica e inclusive econômicos. Nesse caso, outras medidas de controle poderão ser adotadas, tais como:

- 1) Catação e enterrio dos frutos maduros e caídos no solo: Normalmente existem larvas que, se continuarem nos frutos, completam o ciclo larval e logo depois transformam-se em pupas e adultos. A catação e o enterrio dos frutos caídos quebram o ciclo da praga, diminuindo sua população. Os frutos devem ser enterrados a uma profundidade superior a 10 cm, uma vez que, em profundidades inferiores, os adultos poderão sair à superfície.